IMPORTÂNCIA DO ALEITAMENTO MATERNO NA SAÚDE DA LACTANTE E DO LACTENTE

ALVARENGA, Gabriella Pereira Queiroz[1]; CARVALHO, Iann Santana Santos[1]; PRADO, Jany Rodrigues[2]; MOURA, Luíza Katarine da Silva[1]; SANTOS, Pamera da Silva[2]; CARMO, Thaynah Rocha[1].

[1]Discente das FIPGbi; [2]Docente das FIPGbi.

Introdução: A Organização Mundial da Saúde aliada ao Ministério da Saúde recomenda aleitamento materno exclusivo nos primeiros seis meses e, complementar até os dois anos de vida, já que a amamentação beneficia a saúde da lactante e do lactente. **Objetivo:** Justificar a importância da amamentação para a saúde da lactante e do lactente. **Método:** Pesquisa de abordagem qualitativa e bibliográfica realizada no período de março a maio de 2019, pelo acesso online às bases de dados *Scientific Electronic Library Online* (SciELO) e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Foram selecionados artigos publicados entre o período de 2003 a 2019. As palavras-chave utilizadas foram aleitamento materno, imunização passiva, recuperação materna e vínculo afetivo. **Resultados:** O aleitamento é essencial para o desenvolvimento do lactente, visto que promove a imunização passiva – proteção primária que supre as necessidades imunológicas com a passagem da imunoglobulina G pelo leite. Ademais, estende-se as vantagens para a lactante, como a prevenção contra o câncer de mama mediante o movimento de sucção do leite, o que auxilia na esfoliação do tecido mamário, ocasionando a eliminação das células agredidas e a renovação celular. Por meio do aleitamento, o vínculo afetivo mãe-filho é estabelecido e fortalecido devido à liberação da ocitocina, hormônio que age no sistema límbico, conferindo sensação de prazer e relaxamento materno. **Conclusão:** O aleitamento materno é essencial para a saúde lactante-lactente, pois auxilia no desenvolvimento imunológico do lactente e na prevenção de câncer de mama na lactante, bem como promove o vínculo afetivo entre ambos.

Palavras-chave: Aleitamento Materno. Imunização Passiva. Vínculo Afetivo.